



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



A HISTÓRIA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA EM CAMPINAS (1970 - 1990): PERSPECTIVAS DOS TREINADORES PIONEIROS

Isabella C. E. De Sordi*, Bruna Locci, Laurita Marconi Schiavon.

Resumo

Este projeto teve como objetivo registrar e analisar a história da Ginástica Artística (GA) competitiva na cidade de Campinas/SP (1970-1990), a partir da perspectiva dos (as) treinadores (as) pioneiros (as), por meio do método de História Oral. No entanto, para a pesquisa de iniciação científica focamos na pesquisa documental, paralela aos depoimentos orais, com análise dos documentos (fotos, jornais e documentos profissionais) dos oito participantes da pesquisa. A cidade de Campinas foi escolhida por ser uma cidade de destaque nessa modalidade no interior do estado de São Paulo, tendo tido campeões brasileiros e integrantes de seleção brasileira nas décadas de 70 e 80. O Colégio Culto à Ciência revelou atletas como José Fernando de Abramides e Carlos Henrique Silvestre, participantes de campeonatos internacionais oficiais. Pelos documentos verificamos que a GA de Campinas, mesmo com dificuldades de infraestrutura, se desenvolveu, principalmente, por esforços pessoais dos treinadores e incentivo do jornalista Walter Belenzani.

Palavras-chave: *Ginástica, História, Treinador.*

Introdução

No estado de São Paulo (SP), Campinas é uma das poucas cidades do interior com tradição na Ginástica Artística (GA) e que ainda se mantém participando de campeonatos estaduais e nacionais (LIMA, 2016). Tendo em vista a falta de estudos históricos sobre a GA em Campinas, esta pesquisa assume um contexto original, com o objetivo de registrar e analisar a história da GA competitiva na cidade de Campinas, no período de 1970 a 1990, a partir da perspectiva dos (as) treinadores (as) pioneiros (as). No entanto, tendo em vista a dimensão da pesquisa, para a iniciação científica focamos na pesquisa documental, paralela aos depoimentos orais, com análise dos documentos (fotos, jornais e documentos profissionais), coletados diretamente com os oito participantes da pesquisa. Os dados foram analisados pela análise cruzada, que compara a evidência de uma entrevista com a de outra, e, nesse caso, utilizada para comparar os documentos dos participantes (THOMPSON, 2002).

Resultados e Discussão

A cidade de Campinas, nas décadas de 70 e 80, foi palco de eventos importantes, como Brasileiros Interclubes e amistosos internacionais, recebendo em 1974 o título de Capital da Ginástica no Estado de SP. A modalidade surge em Campinas a partir do Prof. Pedro Stuchi no Colégio Culto à Ciência, revelando atletas como José Fernando de Abramides, primeiro ginasta campineiro a participar de Campeonato Mundial (FIORIN, 2002), e Carlos Henrique Silvestre, destaque nacional, integrante da Seleção Paulista e Brasileira de GA. Nos clubes da cidade, a GA se inicia com o Clube Campineiro de Regatas e Natação com a Profa. Vilma Nista-Piccolo na Ginástica Artística Feminina (GAF) e, posteriormente, no

Tênis Clube de Campinas com o Prof. Fernando Brochado na Ginástica Artística Masculina, e com a Profa. Mônica Brochado na GAF. No Ginásio de Esportes da Prefeitura de Campinas, a GA também começa a ser desenvolvida com os professores Fernando Brochado e Mônica Brochado e, em seguida, com a Profa. Maria Luiza Detânico. Na década de 80, se inicia a GA na Sociedade Hípica de Campinas com a Profa. Cecília Bicalho, Profa. Isabel Camargo e Prof. Rubens Martins. Além disso, faz-se importante mencionar o apoio e incentivo do jornalista Walter Belenzani, que por décadas registrou e colaborou com a divulgação da GA campineira.

Conclusões

Com esse estudo, foi possível compreender o processo histórico da GA competitiva de Campinas, suas principais influências e incentivadores. Embora com dificuldades de infraestrutura, Campinas se inicia na modalidade e se mantém ativa, principalmente, pelos esforços pessoais desses treinadores pioneiros e apoio midiático.

Agradecimentos

Ao CNPQ pelo apoio financeiro para o desenvolvimento da pesquisa e aos (às) treinadores (as) participantes.

FIORIN, C. M. **A Ginástica em Campinas:** suas formas de expressão da década de 20 a década de 70. 2002. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

LIMA, L. B. Q. et al. Análise das condições de desenvolvimento da ginástica artística no estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, p. 133-143, 2016.

THOMPSON, P. **História oral:** a voz do passado. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.